

SAÚDE É BASE DO DESENVOLVIMENTO

A execução dos programas de saúde é fundamental para que o Brasil possa manter nos próximos anos o mesmo ritmo de desenvolvimento, disse ontem, em Salvador, o secretário-geral do Ministério da Fazenda, sr. José Carlos Freire, ao abrir o ciclo de palestras e mesas-redondas da V Convenção Brasileira de Hospitais, com a presença de 1.200 representantes da Rede Hospitalar Brasileira. Destacou a importância conferida ao setor saúde pelo Governo Geisel no II Plano Nacional de Desenvolvimento.

Em seguida, os representantes da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), srs. Guilherme Torres e Leopoldo Castro, focalizaram o tema central da Convenção, que é O Plano Decenal de Saúde para as Américas e o Panorama do Brasil, em mesa-redonda que contou com a participação de presidentes das Associações Estaduais de Hospitais, tendo como mode-

rador o dr. Delcídes Baumgratz, de Minas Gerais.

LINHA DE CRÉDITO

Na parte da tarde foi realizada a mesa-redonda sobre Financiamentos para a Rede Hospitalar Brasileira, com a participação dos srs. Valternomem Coelho, presidente do CEBRAE; e Ivan Fachinetti e Arthur Ferreira, do DESENBANCO. Os hospitais solicitam a criação de uma linha de crédito para reaparelhamento, ampliação e construção de novas unidades, de modo a acompanhar as necessidades de atendimento da população, principalmente no interior.

Coube ao dr. Propício Caldas Filho, secretário de Assistência Médica do Ministério da Saúde, focalizar os Recursos Humanos para a Rede Hospitalar. A Convenção prosseguirá hoje com a parte da manhã dedicada a temas livres. À tarde haverá debates sobre Política Salarial e Orçamento no Hospital.

TRIBUNA DA IMPRENSA